

Ao Largo

Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Apresentação do “Guia” Setembro 2011/Fevereiro 2012

Está quase pronto o “Guia” para o 1º semestre deste Ano Pastoral. Dele, o “Ao Largo” pescou o seguinte:

- Apesar de ser cada vez mais difícil encontrar sacerdotes disponíveis para o **ministério da Reconciliação** - pela simples razão de que as solicitações pastorais são cada vez mais e os sacerdotes cada vez menos - na igreja do Loreto, ao Chiado, e na igreja de São Nicolau, na Baixa, continua a haver confissões quase em permanência, na igreja de São Nicolau, com a vantagem de estar aberta de manhã à noite.

- No interior deste pentágono que vai de São Roque a São Domingos, de São Domingos à Sé, da Sé à Conceição Velha, da Conceição Velha à Encarnação e da Encarnação a São Roque, celebram-se: nos dias feriais, 34 missas; ao Sábado, 16 missas feriais, e 12 para cumprimento do preceito dominical; ao Domingo, 34 missas. **Num horário alargadíssimo, das 8h às 22h.**

- A **adoração eucarística** continua em permanência na igreja de São Nicolau; nos Mártires, o “Cercos de Jericó” continua na 2ª e na 4ª semana do mês, portanto nessas semanas a adoração também é permanente; depois há, por períodos mais ou menos prolongados, diariamente ou não, nalgumas das outras igrejas. As Irmandades, sobretudo as Irmandades do Santíssimo Sacramento, presentes em todas as igrejas paroquiais da Baixa-Chiado, são a inspiração desta onda de adoração eucarística que muitas graças atrai para a Cidade.

- O **pluralismo** é enorme: desde as Vigílias Mensais de Oração e Reparação, à Oração, ao eco daquilo que se faz em Medugorge, ao “Milhão de Terços Diários por Portugal”, à Oração de Taizé, aos encontros da “Canção Nova”, às

proposta da espiritualidade mais tradicional das Primeiras 6ªs Feiras, dos Primeiros Sábados, tudo pode encontrar nas nossas igrejas, que lhe oferecem ainda, todos os dias, a recitação comunitária do Terço.

- O **pluralismo é também evidente na formação que é proposta:** a experiência do Comunhão e Libertação, Movimento das Famílias de Nazaré, Oficinas de Oração, Ordem Terceira do Carmo, Ordem Terceira de São Francisco, Escutismo, o associativismo tradicional das Irmandades... Ou propostas que não exigem qualquer pertença específica, como seja a “Lectio Divina” e Átrio dos Gentios, Conversas em São Nicolau, Conversas sobre(a) mesa, tudo propostas da Paróquia de São Nicolau.

- A par de **propostas culturais interessantes**, como sejam os concertos - na igreja de São Nicolau há concerto de órgão e música de câmara no 1º Sábado de cada mês - e “os itinerários da fé”, mantém-se a preocupação de **evangelizar a piedade popular**, nomeadamente através da celebração litúrgica dos Santos de maior devoção em cada igreja. No “Guia”, veja a lista...

- No “Guia” encontra orientações muito concretas para a **vivência do Advento e Tempo de Natal:** ninguém deixará de participar na “Novena” do Natal ou na “Rota dos Presépios”, e serão muitos os que irão aproveitar das recollecções orientadas pelo Cónego João Seabra e pelo Padre Hugo Santos. O “Auto de Natal” promovido pela Irmandade de São Roque faz já parte da tradição e as Vendas de Natal são um ponto de encontro e uma boa ajuda para que possa prosseguir a recuperação das nossas igrejas.

- É indiscutível o investimento que tem sido canalizado para a recuperação, reabilitação e restauro das nossas igrejas e do seu valioso património. Apesar ▶

Neste número

Apresentação do “Guia” Setembro 2011 / Fevereiro 2012

Algumas razões para levar e conservar a próxima edição do “Guia das Paróquias da Baixa-Chiado”, quase a sair...

pág. 1

A Bíblia, livro para as férias

Mesmo se já terminou as férias, terá grande vantagem em ler esta Catequese do Papa, rezá-la e... passar à prática!

pág. 2

“Esta é a Juventude do Papa!”

Um olhar sobre essa “verdadeira cascata de luz”, a XXVI Jornada Mundial da Juventude. Os apelos do Papa; a oração com que Bento XVI consagrou os jovens ao Sagrado Coração de Jesus; a opinião de um judeu e a “conversão” súbita dos media; local, data e lema da JMJ 2013

pág. 3

Órgão Ibérico dos Mártires

Os segredos que os recentes trabalhos de limpeza e afinação revelaram.

pág. 4

Notícias

- São Domingos
- Irmandade de São Miguel e Almas
- Festa no Chiado
- Festa de Nossa Senhora dos Mártires
- Os 50 anos de sacerdócio do Senhor Cardeal-Patriarca

Pais, já inscrevestes os vossos filhos na Catequese? Vá, está na altura!!!

► da “crise” gostaríamos de não parar. Mas o nosso olhar dirige-se cada vez mais para os irmãos com uma vida mais difícil. Felizmente **as nossas Paróquias têm estruturas de apoio e serviço aos mais pobres**. Veja no “Guia” aquilo que fazem os Centros Sociais e Paroquiais da Encarnação e de São Nicolau, os Vicentinos de São Domingos, da Madalena e de São Nicolau, a Escola Paroquial dos Mártires, a Casa de Santa Isabel, a Casa de Nossa Senhora da Vitória e o apoio

que a Paróquia de São Nicolau continua a dar a 14 universitários, quase todos africanos. Em tempo de contenção, quando é necessário aprender a gastar menos e a poupar mais, é muito importante que não se corte na caridade.

• É natural que não falte no “Guia” um apelo, quase um SOS... **Ajude-nos no governo destas Paróquias!** É a ajuda possível aos irmãos aflitos, através das instituições referidas; são as obras; é a manutenção ordinária das nossas igre-

jas – já pensou quanto gastamos em electricidade?; e, claro, a remuneração do clero e dos funcionários das igrejas e das instituições. Se puder invista, crie riqueza e postos trabalho; se não puder investir, veja ao menos se faz alguma poupança; tudo bem, mas não deixe de fazer aquele investimento seguro que conta para a vida eterna. **Não tenha medo!**

Cónego Armando Duarte

A Bíblia, o livro para as férias

Esta catequese feita pelo Papa Bento XVI no passado dia 3 de Agosto é verdadeiramente intemporal. Apesar do tempo de férias para muitos daqueles que as gozaram ter já terminado, vale a pena ler a catequese do Papa, rezá-la e passar à prática.

Quando temos um momento de pausa nas nossas actividades, de modo especial durante as férias, normalmente deitamos mão de um livro que queremos ler.

Todos nós **temos necessidade de um tempo e de um local** para nos **recolher, meditar, repousar...** Graças a Deus que **assim é!** Esta necessidade mostra-nos que não fomos feitos só para trabalhar, mas também para pensar, reflectir, ou simplesmente, para seguir com a mente e com o coração uma história, uma história que nos torna de um certo modo abstraídos para depois nos re-encontrarmos enriquecidos. Naturalmente, muitos desses livros de leitura durante as férias, são, para nos distrairmos, e isso é normal. Contudo, muitas pessoas, particularmente aquelas que podem ter um tempo de descanso e de relaxamento mais prolongado, aproveitam-nos para ler coisas mais substantivas.

Gostaria agora de fazer uma proposta: por que não descobrir alguns livros da Bíblia, daqueles menos conhecidos? Ou daqueles que talvez já tenhamos escutado algum trecho na Liturgia, mas que nunca lemos do princípio ao fim?

Na realidade, muitos cristãos nunca leram a Bíblia e têm um conhecimento muito limitado e superficial. A Bíblia – como diz o nome – é uma colecção de livros, um pequena “biblioteca”, nascida no decorrer de um milénio.

Alguns destes “livrinhos” que a compõem permanecem quase que desconhecidos para a maior parte das pessoas, também para bons cristãos. Alguns são muito pequenos, como o **Livro de Tobias**, uma história que nos revela um conceito elevado da família e do matrimónio; ou o **Livro de Ester**, que nos narra como uma a rainha hebreia, com a fé e a oração, salva o seu povo do extermínio; ou ainda um mais breve, o **Livro de Rute**, uma estrangeira que conhece Deus e experimenta a Sua providência. Qualquer destes livros pode ser lido em menos de uma hora.

Mais interpelativos, e verdadeiras obras-primas, são: o **Livro de Job**, que aborda a grande problemática da dor do inocente; o **Qohélet** (Eclesiastes) que debate a desconcertante modernidade e coloca em discussão o sentido da vida e do mundo; e o **Cântico dos Cânticos**,

maravilhoso poema simbólico do amor humano.

Como podeis ver, estes são todos livros do Antigo Testamento. E o Novo? É verdade, o Novo Testamento é mais conhecido e são géneros literários menos diversificados. Vale a pena descobrir a beleza de ler um **Evangelho** completo, bem como recomendo os **Actos dos Apóstolos** ou uma das **Cartas**.

Em conclusão, queridos amigos, sugiro-vos que, durante as férias ou nos momentos de pausa, tenhais à mão a santa Bíblia, para a saborear de modo novo, lendo na totalidade alguns de seus Livros, dos menos conhecidos ou algum dos mais conhecidos, como o Evangelho, mas fazendo uma leitura contínua.

Procedendo assim, os momentos de descanso podem tornar-se, além de um enriquecimento cultural, também um fortalecimento do espírito, capaz de alimentar o conhecimento de Deus e o diálogo com Ele, na oração.

Esta parece ser uma bela ocupação para as férias: **pegar um livro da Bíblia**, o que proporciona um excelente tempo de descontração e, ao mesmo tempo, nos faz entrar no grande espaço da Palavra de Deus e aprofundar o nosso contacto com o Eterno, que é precisamente a finalidade do tempo livre que o Senhor nos dá.

Os 50 anos de sacerdócio do Senhor Cardeal-Patriarca

Decorre o jubileu pelos 50 anos de sacerdócio do nosso Bispo, dos quais trinta e três de Episcopado e, destes, treze como Patriarca de Lisboa. Toda a Diocese o tem vivido em ambiente de Festa e de acção de graças a Deus pelo ministério sacerdotal e apostólico do seu Bispo. Cada uma das celebrações tem reforçado a nossa comunhão e sido expressão da nossa gratidão pela fidelidade, generosidade, dedicação e entrega à Igreja de Lisboa ao longo destes cinquenta anos, do Cardeal José Policarpo. Dos eventos programados, que tiveram início a 19 de Março, teremos ainda:

- 9 de Outubro, encontro com as famílias, na Escola Salesiana do Estoril;
- 25 de Outubro, aniversário da Dedicção da Sé Catedral, às 16h00, concelebração com o Colégio Episcopal e Clero, seguida de refeição no Seminário de Cristo-Rei, nos Olivais.

Esta é a juventude do Papa!

“Esta é a juventude do Papa!”, foi o grito que, nos mais diversos idiomas, mais se ouviu nas ruas de Madrid de 18 a 21 de Agosto, durante a XXVI Jornada Mundial da Juventude 2011. Bento XVI que, já em Castel Gandolfo, se referiu à Jornada como tendo sido “um acontecimento eclesial emocionante, uma verdadeira cascata de luz”, deixou vários recados aos jovens dos quais recordarmos estes:

- «Mas eu volto a dizer aos jovens, com todas as forças do meu coração: que nada nem ninguém vos tire a paz! Não vos envergonheis do Senhor!» (Cerimónia de boas-vindas, aeroporto de Barajas).

- «A fé não se opõe aos vossos ideais mais altos; pelo contrário, exalta-os e aperfeiçoa-os. Queridos jovens, não vos conformeis com nada menos do que a Verdade e o Amor, não vos conformeis com nada menos do que Cristo.» (Vigília de Oração)

- «Queridos jovens, também hoje Cristo se dirige a vós com a mesma pergunta que fez aos Apóstolos: “E vós, quem dizeis que Eu sou?” Respondei-Lhe com generosidade e coragem, como é próprio de um coração jovem como o vosso» (...) É impossível encontrar Cristo e não O dar a conhecer aos outros. Por isso não guardéis Cristo para vós mesmos. Comunicai aos outros a alegria da vossa fé. O mundo necessita do testemunho da vossa fé.» (Homilia da Missa em Cuatro Vientos).

CONSAGRAÇÃO DOS JOVENS AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Eis a oração com que Bento XVI consagrou os jovens ao Sagrado Coração de Jesus, no Sábado, 20 de Agosto, durante a Vigília de Oração da JMJ em *Cuatro Vientos*, no final da adoração e antes da bênção:

Senhor Jesus Cristo, Irmão, Amigo e Redentor do Homem, olhai com amor os jovens aqui reunidos e abri para eles a fonte eterna da vossa misericórdia, que mana do vosso Coração aberto na Cruz. Dóceis ao vosso chamamento, eles vieram para estar conVosco e adorar-Vos. Com fervorosa oração, eu os consagro ao vosso Coração, para que, enraizados e edificados em Vós, sejam sempre vossos, na vida e na morte. Que jamais se afastem de Vós! Concedei-lhes um coração semelhante ao vosso, manso e humilde, para que escutem a vossa vontade e sejam, no meio do mundo, louvor da vossa glória, de forma a que o mundo, vendo as suas boas obras, dê glória ao Pai, com Quem viveis feliz para sempre, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

A JMJ VISTA POR UM JUDEU

No balanço das JMJ, David Hatchwell, vice-presidente da Comunidade Judaica de Madrid, afirmou: “Sem dúvida, esta viagem do Papa foi um êxito absoluto. Foi o maior acontecimento das últimas décadas, eu não me lembro de ter visto nada assim. Ver Madrid com todo tipo de gente jovem nas ruas, pessoas muito saudáveis, com energia positiva, foi incrível, uma delícia. A avaliação só pode ser positiva. Todos os dias, na grande variedade de eventos que ocorreram, ficou provado que o objectivo era conseguir um momento muito intenso, e isso aconteceu.

A IMPRENSA RENDEU-SE...

El País, entre os jornais espanhóis, terá sido o que mais criticou a visita de Bento XVI a Espanha. Mas no editorial da sua edição do dia a seguir ao termo da JMJ, qualificava a terceira visita do Pontífice a esta nação como “um êxito de participação, como poucas vezes pôde ser visto”. Sem deixar de sublinhar as suas diferenças com as posições da Igreja em questões morais, reconhece que Bento XVI realizou uma autêntica “visita pastoral”.

E se este é o balanço de um dos jornais espanhóis mais críticos da Igreja, a grande maioria sublinhou não somente

a participação massiva (os jornais mais tímidos falam de 1,5 milhão de pessoas, enquanto outros registam 2 milhões), mas sobretudo a qualidade, descrita em geral com a fórmula “Festa de Fé”.

El Mundo, outro dos jornais de maior tiragem, começou o artigo de balanço final, assinado por José Manuel Vidal, com estas palavras: “Uma viagem redonda, um êxito sem paliativos o de Bento XVI e do Cardeal Rouco na JMJ de Madrid 2011”.

Por sua vez Andrea Tornielli, correspondente de *La Stampa* de Turim, lamenta, no *Vatican Insider* que, durante dias, os jornais tenham dado mais espaço aos “dois mil indignados” que protestaram contra a visita papal que aos dois milhões de participantes do evento.

Um título do site do histórico *ABC* sintetiza o evento presidido pelo Papa em *Cuatro Vientos*: “Dois milhões de orações”. Por outro lado, *La Razón* refere-se a este encontro com a manchete “Apóstolos para o século 21”.

A JORNADA DE 2013 SERÁ NO RIO DE JANEIRO

O Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Orani João Tempesta, presente em Madrid, agradeceu ao Papa por ter escolhido o Rio de Janeiro para a realização da próxima Jornada Mundial da Juventude, em 2013. Considerando a organização do evento “um grande desafio”, disse que em breve entrará em contacto com o Pontifício Conselho para os Leigos, para iniciar a preparação das próximas Jornadas. D. Orani adiantou também que a JMJ será realizada no fim do mês de Julho (tempo de férias escolares no Brasil) entre os dias 23 e 28.

Entretanto, no final da Audiência Geral do passado dia 24 de Agosto, no Palácio Apostólico de Castel Gandolfo, o Santo Padre anunciou o lema escolhido para a JMJ do Rio de Janeiro: “Ide e fazei discípulos todos os povos” (Mateus 28,19). Na mesma ocasião, o Papa Bento XVI anunciou também o lema o lema da JMJ do próximo ano que, como é tradição, será realizada nas Dioceses, no Domingo de Ramos de 2012: “Estai sempre alegres no Senhor!”, tirado da Carta aos Filipenses (4, 4). “Desde já, confio à oração de todos a preparação destes importantes encontros”, disse o Papa aos fiéis reunidos no pátio de Castel Gandolfo.

O órgão Ibérico dos Mártires

Desde o final das obras de reabilitação e restauro da Basílica dos Mártires, que incluiu o restauro do móvel que envolve o órgão, uma das peças mais apreciadas das muitas que constituem o espólio da Irmandade, estava prevista a limpeza e afinação do órgão.

Os trabalhos foram sendo adiados pela razão do costume: a falta de dinheiro. Finalmente, passados 5 anos, o organeiro António Simões, o mesmo que em 1994 procedeu ao restauro do órgão, executou o trabalho previsto. Do seu relatório final, ainda provisório, ficamos a saber duas coisas:

O órgão é ainda mais precioso do que se pensava... Os tubos do órgão são de épocas diferentes: Uns são posteriores à construção do órgão, em 1785, e estão relacionados com outras intervenções, possivelmente realizadas no século passado; outros, a maior parte, são da origem do instrumento; mas outros, muitíssimos, terão sido adaptados de um

órgão anterior, destruído pelo terramoto de 1755.

A esta adaptação não terá sido estranha a mão de Manuel Machado-Teixeira de Miranda, pai de António Xavier Machado e Cerveira, e também ele organeiro, construtor de vários órgãos anteriores ao Terramoto. Sendo o órgão dos Mártires o primeiro órgão completo de Machado Cerveira, podemos admitir que ele tivesse pedido ajuda a seu pai. Tendo este entre mãos, peças do mecanismo de órgãos por si construídos e agora irremediavelmente perdidos – entre eles, o órgão da Basílica dos Mártires anterior ao Terramoto, porque não admiti-lo? – atendendo, não apenas à boa qualidade dessas peças mas também aos escassos recursos existentes, nada mais normal que fazer o seu aproveitamento, ou reciclagem, como hoje se diz.

A outra coisa que ficamos, a saber custa dinheiro... Diz o mestre-organeiro: “É evidente que o pó também

se acumula ao longo dos tempos, mas se o instrumento funcionar periodicamente, é de menos importância”. E adiante: “O rigor de afinação é impossível dado que o móvel está sujeito à incidência do sol ao longo do dia. De manhã é a parte direita e de tarde a parte esquerda. Sabemos que isso, certamente, já acontece desde 1785, mas é um facto com que temos que contar. Se houvesse a possibilidade de corrigir esta incidência com alguma alteração das janelas, seria importante”. Não vamos mudar as janelas, mas, quando pudermos, vamos cobrir os vidros das janelas com uma daquelas películas existentes no mercado que atenua bastante o efeito da incidência solar. O que beneficiará também as pinturas de Pedro Alexandrino, tal como o órgão expostas ao sol, e o próprio ambiente do templo, que, no Verão, é bastante quente.

Enfim... saímos duma e metemo-nos noutra! E a crise não ajuda nada...

Notícias

SÃO DOMINGOS

No Domingo, dia 25 de Setembro, às 16horas, o Padre Vitor Gonçalves inicia o seu ministério como pároco de São Domingos, melhor dizendo, da Paróquia de Santa Justa e Santa Rufina. O Padre Vitor, um sacerdote ainda jovem – além desta qualidade que é passageira, tem muitas outras sobejamente comprovadas em Vila Franca, Sagrado Coração de Jesus e sacavém – contitui uma revoada de ar fresco nesta Unidade Pastoral da Baixa-Chiado já com muitas rotinas e poucas novidades. Bem-vindo, Padre Vitor! O Padre José Maria Braula Reis, a quem o Padre Vitor Gonçalves sucede, é um dos membros mais ilustres do clero do Patriarcado. Serviu dedicadamente a comunidade de São Domingos durante quase três décadas, já depois de ter exercido outras missões, como a de capelão do Colégio Militar. O Padre

Braula Reis, quase com 90 anos, tem direito a descansar um pouco, compreendemos... Mas esperamos continuar a encontrá-lo nas reuniões de Vigararia que vivem muito da sua presença. Bem-haja, Padre Braula Reis pela alegria com que continua a viver o seu sacerdócio!

IRMANDADE DE SÃO MIGUEL E ALMAS

No dia 29 de Setembro, Festas dos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, a Irmandade de São Miguel e Almas festeja o seu patrono, solenizando o esquema habitual do dia 29 de cada mês: às 20h30, recitação da Coroa Angélica e Vêspersas; segue-se a Missa, com a investidura de novos irmãos.

FESTA NO CHIADO

Como acontece desde há vários anos, o Centro Nacional de Cultura está a organizar a próxima edição da **Festa no Chiado** terá lugar entre 8 e 15

de Outubro. Trata-se de uma feliz iniciativa que, além de favorecer o contacto e a colaboração entre as muitas instituições sediadas no Chiado, atrai a esta zona da Cidade muitas pessoas que não perdem a oportunidade de usufruir das múltiplas iniciativas programadas para a Festa no Chiado.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES

A Festa da Padroeira ocorre no dia 13 de Outubro, uma Quinta-Feira. No dia da Festa, para favorecer a participação de um maior número de pessoas, será suprimida a Missa das 18h10, celebrando-se missa solene, às 19h, antecedida do encerramento da Novena, que começa às 18h. A novena fá-la-emos comunitariamente meia hora antes do início da última missa do dia (18h10, nos dias de semana; 18h30, ao Sábado e Domingo). Integradamente na Novena preparatória, terá lugar, no Domingo, dia 9, um Concerto de música Sacra.

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con^o Armando Duarte Redacção: Paróquia de São Nicolau Rua da Vitória, 1100-618 Lisboa
Tels.: 21 346 24 65 / 21 887 95 49 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@net.vodafone.pt